

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o número 4 do volume 6, ano 2010. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com quatro artigos de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Influência do incentivo ao conservadorismo nas escolhas contábeis relacionadas ao reconhecimento de provisão de contingências passivas”, investiga as escolhas contábeis relacionadas ao reconhecimento de provisão de contingências passivas em situações de seleção adversa. Fundamentados na Deliberação CVM n° 489/2005, os autores buscaram averiguar se os contadores conseguem, em situações reais, não ser influenciados pelo ambiente em que estão inseridos. Realizaram um experimento com 343 estudantes de graduação e pós-graduação em ciências contábeis, divididos em dois grupos, sendo o ambiente de um deles alterado pelo uso do chamariz.

O segundo artigo, “Sistemas de controle gerencial: estudo de caso comparativo em empresas inovadoras no Brasil”, analisa se o conflito relacionado à inovação – organizações necessitam inovar para obter resultados no longo prazo, mas precisam manter o controle racional dos recursos para sobreviver no curto prazo – está presente no Sistema de Controle Gerencial (SCG) em empresas brasileiras. Fundamentado no referencial teórico Uso Diagnóstico e Uso Interativo do SCG proposto por Simons (1995, 2000), estudaram-se três empresas classificadas como inovadoras na listagem do Índice Brasil de Inovação desenvolvido pela UNICAMP/UNIEMP/FAPESP em 2007, por meio de entrevista presencial com profissionais da área de controladoria e posterior análise de conteúdo.

O terceiro artigo, “Egressos em ciências contábeis: análise do desenvolvimento profissional sob o enfoque da teoria do capital humano”, pesquisa o desenvolvimento profissional dos egressos do curso de ciências contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) no que tange à influência do bacharelado, sob o enfoque da teoria do capital humano. Pesquisa descritiva, utilizando-se dos procedimentos da pesquisa *survey* e abordagem quantitativa, foi realizada com uma amostra de 144 egressos do curso de ciências contábeis de dois *campi* da instituição, cujos dados foram coletados a partir da aplicação aos alunos de um questionário estruturado com perguntas fechadas.

O quarto artigo, “Implementação da Lei *Sarbanes-Oxley* e seus impactos nos controles internos e nas práticas de governança corporativa: um estudo na Companhia Energética do Ceará – COELCE”, busca verificar os impactos da aplicação da SOX nos controles internos e nas práticas de governança corporativa da referida companhia, que, por possuir ações negociadas no mercado norte-americano, teve que adequar-se às práticas de governança corporativa e controles internos requeridas pela SOX. A verificação dos impactos deu-se por meio de um estudo de caso, com aplicação de questionários e realização de entrevistas com um grupo de funcionários da empresa, associada à análise de documentos para identificar os processos da empresa antes e depois da implementação da SOX.

O quinto artigo, “Fatores determinantes do reconhecimento de ativos fiscais diferidos”, identifica fatores que possam explicar o nível de reconhecimento de ativos fiscais diferidos. Embora a Deliberação n° 273/98 da CVM estabeleça critérios para o reconhecimento e a contabilização desses ativos, existe margem, dentro desses critérios, para

reconhecimento dos ativos em maior ou menor grau, com reflexos na composição do patrimônio e no resultado das empresas. Pesquisa com características descritivas e explicativas e com abordagem quantitativa foi realizada a partir da coleta de dados nas demonstrações contábeis do período de 2003 a 2008 de uma amostra de empresas integrantes do IBOVESPA.

Na *seção internacional*, o primeiro artigo, intitulado “*Bosquejo duma sucinta história da Contabilidade em Portugal até à fundação da primeira Escola de Comércio e Contabilidade (1759)*”, percorre alguns dos problemas prévios à fundação, pelo Marquês de Pombal, em 1759, da primitiva Aula de Comércio de Lisboa. A partir de uma pesquisa histórica foi constatado que trata-se da primeira instituição de ensino a ministrar instrução contábil e comercial de forma oficial, pública e gratuita em Portugal. Adicionalmente, o estudo busca enquadrar histórica, política e socialmente a origem do ensino comercial em Portugal, empreendendo-se para o efeito uma revisão histórica de Portugal dos anos de 1700.

O segundo artigo internacional, “*Conhecem os Técnicos Oficiais de Contas a mensuração dos activos biológicos ao justo valor? Análise da Região Centro de Portugal*”, descreve a pesquisa realizada com o intuito de investigar em que medida os Técnicos Oficiais de Contas, ativos na Região Centro de Portugal, conhecem o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), mais especificamente a Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 17, que propõe a mensuração ao justo valor dos ativos biológicos e produtos agrícolas em detrimento do custo histórico, e se esta norma permite uma imagem mais verdadeira e apropriada. De modo adjacente analisa também a (in)adequação do custo histórico ao sector agrícola e alguns aspectos específicos da NCRF 17, além de analisar se o valor de mercado/justo valor, comparado com o custo histórico, assume maior ou menor complexidade de operacionalização/implementação.

O terceiro artigo internacional, “*Las prácticas de contabilidad medioambiental en las entidades públicas portuguesas*”, analisa as práticas de contabilidade ambiental desenvolvidas nas entidades locais portuguesas. Um questionário enviado para entidades locais portuguesas teve o propósito de conhecer o grau de integração das questões ambientais no sistema contábil dessas entidades e se a informação de carácter ambiental elaborada por tal sistema é divulgada aos usuários externos e/ou utilizada na tomada de decisões. Também pretendia ter alguma indicação sobre possíveis fatores que possam influenciar a introdução de mudanças no sistema contábil das entidades com o objetivo de incorporar nele a dimensão ambiental.

O quarto artigo internacional, “*Comparative analysis of Macedonian and Albanian Accounting and International Financial Reporting Standards framework*”, compara as normas de contabilidade nacional da Macedônia e da Albânia com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards*) / Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards*) (*IAS / IFRS*). Aponta as abordagens destes dois países em relação aos aspectos das demonstrações contábeis e analisa as principais diferenças e similaridades nas práticas contábeis, com ênfase especial nos ativos tangíveis e intangíveis, estoques e dinheiro. Também analisa as características de ambos os sistemas de contabilidade, bem como as principais mudanças que foram feitas nos últimos anos.

Até o próximo número da Revista Universo Contábil e boa leitura a todos.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren

Editora